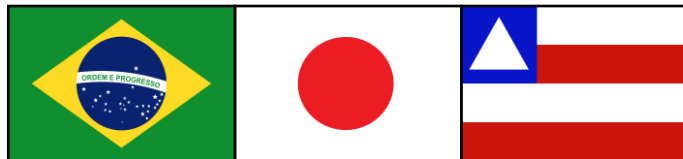




Associação Cultural Brasil-Japão do Estado da Bahia



Informativo nº 115 — Julho a Setembro de 2025

Congresso da UFBA

Os 130 Anos das Relações Diplomáticas entre Brasil e Japão

O evento foi iniciativa de Maria Consuêlo Caribé Ayres e Maria Angela Ornelas de Almeida, professoras da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (EMVZ/UFBA) e ex-bolsista da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), apoiadas pelos Pró-reitores de Extensão Universitária Prof. Dr. Guilherme Bertissolo (EMUS/UFBA) e de Pesquisa e Pós-Graduação Prof. Dr. Ronaldo Lopes Oliveira (EMVZ/UFBA).



Em 03 de setembro de 2025 aconteceu a mesa redonda **“Japoneses em solo brasileiro: 130 anos de amizade, cultura e cooperação”**, coordenada pela Profa. Dra. MARIA CONSUÊLO CARIBÉ AYRES. Narradores convidados: Sr. ROBERTO FUDIO MIZUSHIMA, Cônsul Honorário do Japão em Salvador, que discursou sobre os “130 anos das relações diplomáticas entre Brasil e Japão”, Dr. ODECIL COSTA OLIVEIRA, Presidente da ACBJ-BA, expôs sobre as “Relações diplomáticas Brasil-Japão - 1895/2025”, Prof. SÉRGIO FRAGA SANTOS FARIA, Presidente da Academia de Letras e Artes do Salvador, falou do “Intercâmbio como fator de crescimento profissional e pessoal”, a publicitária LEILA MAEKAWA, autora do livro “Os Japoneses na Bahia”, discorreu sobre a “Imigração Japonesa na Bahia: História, Cultura e Contribuições” e a Profa. Dra. MARIA ANGELA ORNELAS DE ALMEIDA, Vice-presidente da ACBJ-BA, com a narrativa “O que aprendemos culturalmente na cooperação científica”.



Estiveram presentes representantes da Federação Cultural Nippo Brasileira da Bahia Keiko Nakagawa e Shigeki Nishimoto, da ANISA Toshihiro Tahara e Ângela Tahara, o Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária Lúcio Leopoldo Aragão da Silva e a Assessora da Presidência Isa Porto, o Diretor da EMVZ/UFBA Rodrigo Freitas Bittencourt, além de professores, técnicos e alunos da EMVZ, ex-bolsista da JICA e sócios da ACBJ-BA.

Maria Angela Ornelas de Almeida

17º Festival De Cultura Japonesa de Salvador



Presença do Embaixador do Japão no Brasil Sr. HAYASHI TEIJI no 17º Festival de Cultura Japonesa de Salvador. Recepcionado no stand da ACBJ-BA pelos Presidente Dr. Odecil Costa Oliveira e a esposa Loanyr Costa Oliveira, a vice-presidente Angela Ornelas, a Presidente da Federação Cultural Nippo Brasileira da Bahia Lika Kawano e também secretária da ACBJ-BA e o associado Mateus Barbosa.



Neste ano de celebração dos 130 anos de amizade entre Brasil e Japão, o festival contou com diferentes performances da cultura japonesa, o Bon odorí, cerimônia do chá, apresentações de taikô, música e danças, cultura pop entre outras. O tema "Os amuletos japoneses da sorte nas terras da Bahia" promoveu a conexão e compreensão entre a espiritualidade e as tradições milenares do Japão e a diversidade cultural da Bahia.

No stand da ACBJ-BA realizaram-se oficinas com a proposta de incentivar as pessoas participarem de experiências com o violino, à língua e o poema japonês. Colaboraram na sua organização Odecil Costa Oliveira, Angela Ornelas, Fusako Lariu, Luciano Kim Marques e Mateus Barbosa.



Cerimônia de abertura do Festival. Presença dos monges, do presidente da ACBJ-BA Sr. Odecil Costa Oliveira, ao seu lado o Cônsul Honorário do Japão em Salvador Sr. Roberto Mizushima, seguido do Embaixador do Japão no Brasil Sr. Hayashi Teiji, o presidente da ANISA Sr. Marcelo Shimizu, a Presidente da Federação Cultural Nippo Brasileira da Bahia Sra. Lika Kawano e João Kogi Sunano, Coordenador Geral do Festival da Cultura Japonesa.

Oficina do Método Suzuki de Violino



Foi ministrada pelos violinistas Fábio Dantas e Wilians Viana Santos, sendo uma aproximação inicial nas possibilidades lúdicas do ensino de violino voltado à infância e adolescência.

Fábio Dantas é licenciado em Música

pela UFBA e especialista no Método Suzuki e musicalização infantil. Criou a Camerata em Louvor (Orquestra de Câmera) e atuou como professor de música no Colégio Adventista de Salvador e na Faculdade Adventista da Bahia, no ensino de violino, violoncelo, viola, contrabaixo acústico e prática de orquestra. Ministra aulas individuais e em grupo, on-line ou presencial (fabiof.dantas0@gmail.com).

Wilians Viana Santos é violinista, estudou com renomados professores, Marcos Rocha e Alexandre Casado da UFBA, este último spalla da OSBA. Atua em projetos comunitários de música da UFBA e no ensino de violino do Projeto “Todos em Louvor” da Igreja Adventista em Salvador. Ministra aulas individuais e presencialmente (whatsapp: (71) 99663-4836).



A diretoria sociocultural da ACBJ-BA e violinista Dra. Ogvalda Devay de Sousa Tôres e o professor de violão e associado da ACBJ-BA Mateus Barbosa apoiando a oficina de violino.

Oficina de Sistemas de Escritas Orientais



Idealizada por professor e alunos da UFBA do Grupo de Estudos Orientais do Centro de Estudo Afro-Orientais (CEAO), a oficina propõe a aproximação inicial à língua japonesa e a reflexão sobre as formas de se

apresentar e afirmar subjetividades por meio da linguagem. A experiência cultural associada ao ensino da língua japonesa foi construída a partir de materiais didáticos do acervo do CEO e em práticas culturais recentes como os *kira kira names* — nomes pessoais compostos por combinações criativas de kanjis com significados simbólicos —, a atividade convida os participantes a criarem seus próprios cartões de apresentação utilizando vocabulário básico em japonês.

Os participantes foram orientados a escrever seus nomes em katakana, selecionar palavras para descrever profissão, gostos e interesses, e experimentar a criação de um nome alternativo no estilo *kira kira*, composto por kanjis de leitura fonética semelhante, mas com significados expressivos.





Prof. Dr. MILAN PHU (Instituto de Letras /UFBA) é o coordenador do Grupo de Estudos Orientais e do Programa de Proficiência em japonês como Língua Estrangeira (PROEMJA) para estudantes e servidores da UFBA. Tiveram participação ativa nas oficinas LUCIANO KIM MARQUES (professor de japonês do PROEMJA), ISABELLA SILVA MENEZES, KAUAI VALADARES COELHO, MARIA CLARA DE DEUS e VÊNUS ALVES OLIVEIRA.



Vênus Oliveira, instrutora da Oficina de Sistemas de Escritas Orientais, caracterizada como cosplay Mikasa Ackerman personagem fictícia da série de mangá e anime Attack On Titan.

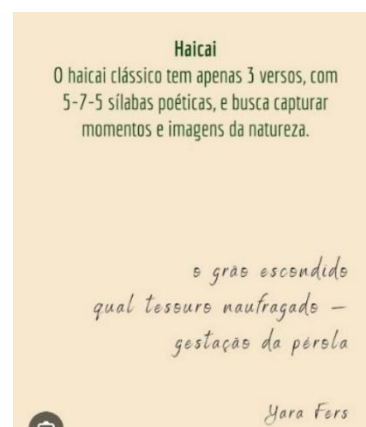
Curiosidade Sobre Kira Kira Name

Kira kira significa “brilhante” em japonês e se refere aos nomes únicos e especiais. Surgiu na década de 1990, como um novo método de classificação de gênero, em que os sons dos caracteres kanji escolhidos são mais valorizados do que seus significados. As pessoas criam nomes únicos para seus filhos, em vez de simplesmente escolher um nome comum ou tradicional. Muitos

pais escolhem os nomes com base principalmente na pronúncia e, em seguida, o caractere kanji para representar o nome. Como resultado, muitas vezes não há correlação alguma entre a pronúncia do nome e o caractere usado.

Os caracteres chineses, que são ideofones, foram adotados para representar a língua japonesa como o primeiro sistema de escrita antigo antes do período Nara, no século VIII. Esses caracteres são conhecidos como *Man'yōgana* e usam kanji com base em suas qualidades fonéticas, e não semânticas. Nesse sistema de escrita, diferentes kanjis podem representar os mesmos sons, pois não existe uma norma padrão de seleção de kanjis. Este sistema, estabelecido no passado, pode ter causado o surgimento dos nomes *kira-kira*. (Fonte: Hiromi OTAKA. *An Investigation of Gender Classifiers in Modern Japanese First Names*. Kwansei Gakuin University, *Humanities Review*, Vol. 21, 2016, Nishinomiya, Japan).

Oficina de Haikai



Ministrada por **Yara Fers** abordou poemas breves de origem japonesa conhecidos como haiku (haiku ou haikai).

YARA FERS é escritora, graduada em Comunicação Social e especialista em Teoria da Literatura e Produção Textual. Criou a Editora Arpillera, de livros artesanais. O seu livro **Haicactos e mandacarus**, ganhou o 1º lugar no Prêmio Book Brasil 2022. A obra possui 40 haicais, com um olhar contemplativo sobre paisagens do nordeste brasileiro.

A oficina de Haicai foi um espaço para aprender a técnica de escrita poética japonesa, oferecendo um ambiente de estímulo à criação e troca de ideias, visando despertar e desenvolver o talento criativo dos participantes.

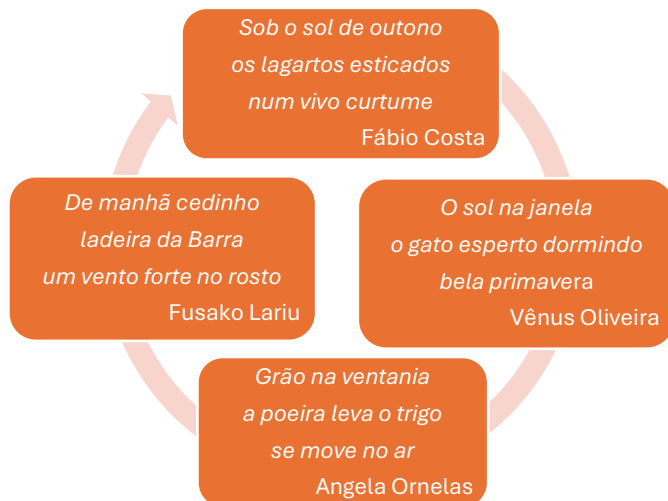


Figura 1

Os haicais escritos por participantes das oficinas seguem dois estilos, os que seguem a métrica japonesa (Figura 1) e o haicai com liberdade de métrica, no qual a contagem de sílabas não segue o padrão 5-7-5, podendo variar (Figura 2).

*Mistura de mundos
cosplay, batuque, lanternas
instante que voa*

Nocplank

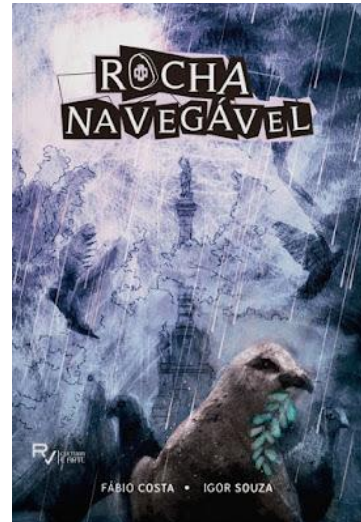
Figura 2



A escritora Yara Fers (em pé) e componentes da oficina: Conselheira e Vice-presidente da ACBJ-BA, Fusako Lariu e Angela Ornelas, respectivamente, Nocplank participante do festival, o escritor Fábio Costa e

Presidente da ACBJ-BA Dr. Odecil Costa Oliveira.

Exposição do livro Rocha Navegável no stand da ACBJ-BA



O livro **ROCHA NAVEGÁVEL**, escrito por FÁBIO COSTA - escritor, roteirista e psicólogo - e ilustrado por IGOR SOUZA - artista visual, roteirista e diretor de audiovisual - foi exposto no stand da ACBJ-BA durante o festival.

A história em quadrinhos aborda sobre o samurai *Maeda Jurozaemon*, no século XIX, o primeiro imigrante japonês a permanecer em solo baiano. Os autores exploram a condição de estrangeiro do fantasma samurai e a cultura e a história negra da cidade de Salvador, com fatos e referências históricas.



O escritor Fábio Costa ofereceu um exemplar do livro ao Presidente e Vice-presidente da ACBJ-BA, respectivamente, Odecil Costa Oliveira e Angela Ornelas, na presença do Conselheiro João Chaves.

1º Bon Odori Itinerante da Bahia em Juazeiro



Ocorreu no município de Juazeiro o *Bon Odori Itinerante*, em 20 e 21/09/2025, na sede da Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira do Vale do São Francisco (ACENIBRA). O evento é uma das mais tradicionais celebrações da cultura japonesa e reuniu dança, música e gastronomia para celebrar a memória dos antepassados e promover integração cultural no Vale do São Francisco. O projeto do *Bon Odori Itinerante* tem o apoio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).

O festival é promovido pela Federação Cultural Nipo-Brasileira da Bahia (FCNBB) sob a presidência de Lika Kawano e os diretores Keiko Nakagawa e Shigeki Nishimoto e pela ACENIBRA sob a presidência de Mônica Ishikawa.

Compareceram no evento o Cônsul-Geral do Japão no Recife Sr. Masami Ohno e a consulesa Sra. Chie Ohno, o Cônsul Honorário do Japão em Salvador Sr. Roberto Mizushima e a consulesa Sra. Sonia Mizushima e a vice-presidente da ACBJ-BA Angela Ornelas.

Foram atrações do evento o renomado cantor e apresentador Takeshi Nishimura, o Grupo Cultural WADO de taikô, grupo de dança Hanabi, grupo de Kenkou taisou (ginástica voltada para saúde), artes marciais, oficinas de origami, shodô

(caligrafia) e culinária japonesa, dança modalidade J-POP, entre outras atrações.

Cemitério Britânico e o Enigma do Samurai



Debruçado, desde 1813, sobre a Baía de Todos os Santos, o cemitério britânico (cemitério dos ingleses) foi tombado em 1993 pelo governo do Estado da Bahia e tornou-se um museu a céu aberto, acessível ao público em geral.

O primeiro japonês a ser enterrado na Bahia foi o samurai do clã Satsuma, *Maeda Jurozaemon*, que em 1870 (ano 3 da Era Meiji) chegou na Baía de Todos os Santos a bordo do navio de guerra inglês *Liverpool*. Este oficial da Marinha Imperial cometeu suicídio conforme o ritual samurai (*seppuku*), de maneira suposta enterrado no Cemitério Britânico, cujos restos mortais e lápide teriam desaparecido misteriosamente, deixando a história envolta em enigma.

Em 22 de setembro do corrente ano, neste local, ocorreu a 19ª Primavera dos Museus, com uma interessante programação: passeio guiado pelas Diretoras Julia McNaught e Georgina Skelton, as palestras “Anglicanos na Bahia” ministrada pela Reverenda Bianca Daeps e “A revitalização do Cemitério Britânico” pelo arquiteto urbanista Prof.

Ernesto Carvalho e apresentação do livro Rocha Navegável de autoria de Fábio Costa.

Os membros da ACBJ-BA, Angela Ornelas, Fusako Lariu e João Chaves, foram recebidos pela Supervisora do Museu Sra. Marília Nonato e tiveram uma tarde de muito aprendizado sobre a história do museu e suas curiosidades, além do despertar para aprofundar o conhecimento sobre o samurai *Maeda Jurozaemon*.



Passeio guiado no Cemitério Britânico com as diretoras Julia McNaught e Georgina Skelton.



Representantes do Museu e da ACBJ-BA: João Chaves, Fábio Costa, Ernesto de Carvalho,

Marília Nonato, Fusako Lariu, Bianca Daebs, Georgina Skelton e Angela Orneas.

Arigatō, 39 Anos de Jornada!

A Associação Cultural Brasil-Japão da Bahia (ACBJ-BA) celebrou seus 39 anos de história. Desde a fundação, em 15 de outubro de 1986, a ACBJ-BA cumpre com dedicação a missão de difundir a cultura japonesa na Bahia e no Brasil, aproximando pessoas, ideias e tradições. Ao longo dessa trajetória, realizamos ações que marcaram gerações: incentivo ao ensino do idioma japonês, oficinas e vivências culturais, participação no Festival de Cultura Japonesa de Salvador, publicações sobre a cultura nipônica e projetos de formação musical, como a implantação do Método Suzuki de Violino na Bahia. Essa caminhada só foi possível graças ao empenho voluntário de seus membros, à parceria de instituições amigas e ao apoio do Consulado-Geral do Japão no Recife.

Sentimo-nos honrados, ainda, com o reconhecimento do Governo do Japão, que designou dois integrantes da ACBJ-BA como cônsules honorários em Salvador: Emilton Moreira Rosa e Odecil Costa Oliveira — na ocasião, respectivamente diretor cultural e presidente da Associação.

Que este aniversário não seja apenas um ponto de chegada, mas um novo ponto de partida. Seguiremos construindo pontes, celebrando a amizade Brasil-Japão e ampliando o acesso à cultura como ferramenta de educação, respeito e cidadania. Arigatō gozaimasu a todos que caminham conosco. Arigatō a todos que fazem parte dessa jornada!

39 ANOS DA ACBJ-BA

UMA JORNADA DE PROPAGAÇÃO
DA CULTURA JAPONESA NA BAHIA



15 DE OUTUBRO DE 2025

Para mais informações acesse acbj-ba.com.br

Recomendação musical:

“Pick Me Up” – Perfume



Spotify



Perfume é um trio japonês de pop eletrônico, famoso por sua sonoridade futurista e coreografias sincronizadas impecáveis. Produzidas por Yasutaka Nakata, elas são pioneiras na integração de tecnologia nos palcos, como hologramas e efeitos de mapping.

A música "Pick Me Up" (2016), além de possuir uma batida animada, transmite uma mensagem de superação e impulso para seguir em frente, é uma das favoritas dos fãs.

Diretoria:

Presidente:
Odecil Costa Oliveira

Vice-presidente:
Maria Angela Ornelas
de Almeida

Secretária:
Isangela Gote Kawano

Tesoureiro:
Marcos Tsuneo Shimizu

Diretora Sociocultural:
Ogvalda Devay de Sousa Tôres

Conselho Deliberativo:

João Carlos Chaves
Fusako Ishikawa Lariu
Lauro Santos
Eriko Sato
Juliana Mari Tanaka Sousa

Conselho Fiscal:

Marcelo Naoto Shimizu
Paulo Ferreira De Matos
Luan Sacramento Bonfim
Gildemar Carneiro Dos Santos
Rafael Souza De Jesus

Fundada em 15 de outubro de 1986

Site: www.acbj-ba.com.br

Estatuto Registrado no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas 1º Ofício Nº 01758

CNPJ – 15.236.532./0001-08

Reconhecida de utilidade Pública pela Lei Nº 6715 de 05/01/1995 Distinguida com o título de Honra ao Mérito pelo governo japonês em 10/08/1995

Agraciada com a Ordem do Mérito Kasato Maru - 15 de agosto de 2008

Responsável pela edição: Rafael Souza